C N R M

Resistencia Clandestina

TL 1043-20

Assunto: Relatorio do fracasso
da manifestação em
recepção a Conferencia
dos Paises Não Alinhados

Apesar do mompreço demonstrado pelo mundo internacional face a causa de Timor-Leste, ao longo de 17 anos penados, o povo nacionalista do Povo Mau-Bere continua bem aceso na reivendicação dos seus direitos, a Independencia Nacional.

As sequências de massacres e atrocidades praticadas em Timor-Leste pela força ocupante, tornaram-se algo muito familiar na vida quotiana do Povo Mau-Bere. Contudo, as tais actuações não deixaram de repercutir no espírito da juventude, uma resposta pronta de repúdio a anexação de T.L. na R I (Republica da Indonesia), desempenhando o papel de pioneiro na Resistencia Clandestina.

Embora a fervorosidade manifestada pelo mundo internacional as imprescindiveis reivendicações do Povo-Mau-Bere, mesmo com o massacre do dia 12-11-91, a juventude Mau-Bere não se apoucra nas suas atetudes e deliberações de Nacionalistas. Mais uma vez espontaneamente preparam-se, para mais uma vez despertar a atenção da Comunidade internacional a existência e a resistencia dum povo, freado a um genocidio pelo sistema colonialista da jacarta, apoando decorria a Conferencia das Nações Não Alinhados, candidatando o presidente Suharto como Chefe da mesma organização.

Os objectivos a alcançar, alem do plano a implementação:

a) Pressionar a Assembleia dos Paises Não Alinhados o cumprimento inhancejente dos principios de Bandung

em 1955, baseando nas seguintes razões

(1). Pressão ao Governo da Jacarta, no intuito de respeitar o Povo Irian-Bere como um Povo que lhe assiste o direito de autodeterminação.

(2). Pressão o Governo da Jacarta, materializar as resoluções da ONU.

(3). Pressão o Governo da Jacarta, respeitar o direitos e a dignidade do Povo-Irian-Bere.

(4). Libertação dos presos políticos

(5). Exigir a Jacarta dialogar com o Povo de T.C. sem pre-condições.

b) Desmentir a política da Indonesia no mundo internacional, sobre a livre vontade do Povo de T.C. à integrar-se na Indonesia.

(1). O Povo nunca teve oportunidade de escolha

(2). A U D I, Apodeti, Kota e Trabalhista não representam o o Povo de T.C. como também não representam a maioria.

(3). Assinatura de Balibó, não é possuidor de legitimidade no seio do Povo-Irian-Bere, porque o assinantes não representam o Povo-Irian-Bere e mais, a petição da integração foi assinada fora do território.

A. Preparativos

As determinações para implementação das manifestações, foram instruidas pelo Condt em Chefe das Falintil ao Vice R.P. da O.C.. Conforme o Condt. em Chefe, as manifestações viram de grande vantagem, porque viram desmascarar a Política da Indonesia, à presença de 106 países, membros da Organização dos Países Não Alinhados.

O cumprimento das instruções recebidas, o Vice R.P.

da O.C. deliberam o assunto com o R.P. da OC e um mitado do Comdt em Chefe, a firma da implementação das instruções recebidas. No referido colóquio ficou assente o seguinte:

a). Métodos de Preparação

1). Considerando que o acontecimento do dia 12-11-91 desmantelou e destruiu totalmente a direcção da juventude, face ao clima política que exige uma manifestação da juventude para reforçar a frente Diplomática, os Responsáveis da Organização Clandestina/OCR decidiram entrar em contacto com os activistas da juventude para o efeito.

2). Os contactos devem decorrer dentro do clima de maior segredo, para que não haja fugas de informações. Para isto, o contacto teria de acontecer de um para um.

3). Expressamente proibida, o agrupamento da juventude nas ruas públicas, mesmo a frente dos edifícios das respectivas escolas.

Os preparativos decorreram num clima de disciplina e ordem. Contudo, verificava-se certa incredulidade na massa juvenil, pela falta dum documento comprovativo que certificasse as instruções em consideração, vindas do Comando Supremo da luta.

As perguntas da incredulidade foram dissipadas, ficando da chegada e divulgada a carta que continha a mensagem especial para a juventude, do Comdt das Fabentil.

6. Tacticas a Empregar

As emergencias do dia 12-11-91 prolongam-se até hoje, bem para o lado da Resistencia Nacional, como tambem do lado do in.

Do lado da Resistência, o in. continua vigilante monitorizando as actividades da juventude. É do lado do in. as pressões internacionais de dia para dia aumenta.

A intensidade da vigilância do in. é repercussão do receio do in. a uma nova acção da juventude, dado que seria devota total, caso desmembrar uma nova manifestação que viria paralizar e desmascarar toda a diplomacia da Indonesia.

Como medidas preventivas, o in em cada proveção, R. K. em Timor Indonesio - da cidade, destaca uma secção das forças militarizadas, no objectivo de monitorizar as actividades da juventude, ao mesmo tempo impedi-los a aglomerar-se um ponto de atenção da cidade, caso desmembrar alguma nova accão. Além disso, são forças tem tambem o objectivo em detectar a O. C.

Com as alertas e vigilancias acima citadas, do lado in. a juventude considera as formas de como reunir os locais já determinados, sem cair no suspeito que pode originar novas tensões.

As anedras do local onde deveria ser materializado a accão, encontra-se uma arena da luta de galo, muito conhecido, como tambem um campo de futebol.

Aproveitando estes meios tem combinado para que uma hora antes da hora estabelecida, a juventude desloca-se a arena da luta de galo e ao campo de futebol mas, não em grande grupo para não stimular a atenção do in. Assim daí facilidade para que não haja di-

ficuldades na implementação do plano.

B. Factos do fracasso

(1). Duas semanas da acção (já não me recordo a data) um pintado do Rdo Radomi de nome Tau-Laku foi capturado no aeroporto de Comro aguardo este altura de regresso a Cupang. Segundo as informações recebidas, na captura deste, entre outros estavam envolvidas algumas Cartas dos estudantes do Politecnico de Hera como também da Universidade de Tiom. Os conteúdos das Cartas, desconfia-se algo de relação ao plano traçado.

Como consequência, um dos activistas da juventude, teve que fugir do politecnico, o qual depois foi capturado, por fim escapou-se (AIBOLO).

(2). A precipitação de alguns elementos da juventude na acção, no Paço Episcopal no domingo do dia 30-9-92, estimulou a atenção do in., que veio reforçar a vigilância a Paço Episcopal. Como também o local determinado.

(3). Apesar duma breve alteração momentânea, instruída pelo Comdt. Chefe das Falantil, referente a data estabelecida, que anteriormente marcada 6-9-92 e retificada no dia 30-9-92, para uma antecipação da acção nos dias 1, 2, 3 com preferência a dia 1, sempre foi possível estabelecer os contactos, para divulgação da retificação. No entanto, após as decisões tomadas, um grupo encabeçado (longe de fazer acusações) por alguns elementos do ex CE, propagaram que, a acção marcada para o dia 1-9-92 era acção protagonizada pelos agentes da intel.

Desta forma, o dia 1-9-92 nada aconteceu!

(9). Deu-se o desenrolar e descentralização da direcção na ala juvenil, que originou o fracasso no dia 1-9-92, o Vice Cp/OCL, fez sair um circular para retracção no dia 3-9-92 com o seguinte teor:

— Solicita-se aos irmãos activistas da juventude, para materialização da manifestação no dia 3 do corrente mês.

Se se alguem tiver o arrojo em impedi-la responsabilizará pelas futuras consequencias.

Contra o circular, chega regularmente aos destinatários, mas nas atmosferas anteriores de informações e contrainformações como instruções e contra instruções no seio juvenil, deu-se que o ir certificou daquilo que ia suceder, Em recepção, a esse, o Comandante (Pamplona) das Forças ocupantes ordenou expressamente a seus subalternos, para minimizarem e impedirem a acção infrenada. Na execução das ordens, realizou-se varios de esclarecimento em todas as povoações de Dili, em caracter de ameaça, com seguintes temas:

a) A juventude ao deslocar-se as escolas, não estar agrupados nas entradas, nem mesmo na respectiva escola, além de dois.

b). Os pais responsabilizarem pelo acto dos filhos, particularmente nas manifestações

c). Caso desmembrar alguma manifestação na cidade de Dili, sucederá o pior do dia 2-11-91. Porque os militares não têm escrupulos em acabar com os manifestantes e a limpeza atranjará até a ultima guarnição.

(5). Dada pelas circunstancias, a oportunidade e a possibilidades em chegar a local combinado, tornou-se muito dificil, dirido do grande movimento de forças no referido local. Entretanto o dia 6 era o dia do encerramento da Conferencia dos Paises não Alinhados em Jakarta, os activistas da juventude combinaram o dia 6-9-92 para os efeitos. Em virtude deste ser num domingo, e as obrigações da participação na missa dominical, pode ajudar o deslocamento a largo de lecidere, sem grandes impedimentos. Qual não o espanto da juventude em geral, quando constataram que o portão da entrada a Paco episcopal estava encerrada, e mais, foram informados, que o Prelado não diá a Missa nem domingo. Defronte a esta incedencia, a juventude entrou-se em massa a igreja de Motael, com denodo.

(6). Após a Missa, a massa ja aglomerada a frente da igreja, prontos para acção. Mas, verificou-se que nenhum jornalista estava presente, ou melhor aparecer. Conforme a juventude, estão prontos para perecer em defesa dum direito roubado, mas que o seu perecimento seja testemunhado pelos jornalistas estrangeiras, porque façam chegar a comunidade internacional, a hipocrisia do Governo da Jakarta. Deste conflito eles (a juventude) dispersaram-se.

(7). Uma das clausas das instruções do Comando, era de não dar conhecimento ao Bispo. Mas segundo

a confirmação, alguns jornalistas, foram ensultar o bispo sobre o assunto deque estava a planear. Mas ele (o bispo) impediu os repórteres dos referidos jornalistas para não se aventurarem em participar na acção da juventude, porque a situação é muito precária e milindrosa.

Foi por isso é os jornalistas não se preocuparam com o movimento da juventude.

8. O tribalismo familiar foi um dos factores implicantes no fracasso do plano. Como foi dito no fundo as consequencias do dia 2-11-97, ainda assombram os namorados.

Quanto as entrevistas com a polícia fiem entregue ao irmão Dale.

Informação

O. Um portador do Radio Kadomi que se deslocou de Kupang a Dili, no intuito de estabelecer ligação entre Dili Kupang e Darwin, foi captinado no dia 24-8-92 no aeroporto de Comoro, inclusivamente alguns documentos de Politécnicos e Clotim, como foi referido no fundo na alínea do capítulo 2 (dois). Mais se informa que o referido portador, levava também uma declaração de voto de confiança assinada pelo irmão Timbis (ainda não descobrir se foi realmente ele (o Timbis) quem assinou ou que houve alguma falsificação) destinado aos jóvens que se refugiaram em Jakarta - em a queda do dia 12-11-91 - com pretenções em deslocarem para o exterior. Por isso, necessitam de alguma recomendação dos RPs do interior, para aquisição de confiança dos RPs do exterior assim, poderem também trabalhar pelo problema de T.L.

Tocante a este assunto, a mãe Dina entrou em contacto, para o efeito mas, ele respondeu que o RP da OC simultaneamente não é de direito a autoridade em processar assuntos do caracter mencionado, porque a frente diplomática e a frente clandestina, apenas possuem relações hierárquicas e não verticais. Como referido só o Comando Supremo da luta tem competência

petência em processar amnitos do género, caso sendo supervisionados da luta em todas as frentes. Face a isso sugeri-lo, que os referidos jovens, requeressem ao Comando da Luta, para aquisição do tal documento. No entanto, a minha sugestão, se não se foi aceite, só que após a Captura da Mãe Juma no dia 16-9-92, a qual foi libertada no mesmo dia, chegou-me ao conhecimento que, acusação foi do tal pitadas, por ter sido a Mãe Juma, quem entregou o referido documento.

2. Nos dias 12, 14, 15- a Cruz Vermelha Internacional deslocou-se em missão de serviço a Bafatá e Gabú, com objectivo de visitar os presos mas, não foram autorizados pelos militares e, despedidos inertizmente.

3. Fui informado que, um dias a ház, em a Dala conhecida, um grupo das nossas companheiras e irmãs, da zona de Cailaco, sofreram grandes torturas, ao ponto de cortar as mamas das mesmas pelo in. por eles (as mulheres) terem contactado com o Tera-Lafuek (Olandino).

(4). Fomos informados por um agente nosso na intil, que o novo Governador (Abílio Diniz) pretende abraçar os elementos da Frelimo e bater na A.D.Is. após isso, quando o clima política for lhe favorável também à Frelimo farão o mesmo.

⑤. O puto que levava a magaina fotografica do irmão, encontra-se no kopnkam hospital I. Ainda não levou ponkadarias (esperemos que não leve) só levou duas bofetadas do Kandim até hoje.

⑥. Fui informado de que o in vai usar cães policias para atacar o mato, assim como os elementos da O.C.

⑦. O Senhor Tito, tive e tem contactos telefonicos com o senhor Dr. Abilio Araújo, e escritos solicitou ao Dr. Abilio para manter a linha anterior.

⑧. O irmão Juano Bano já cá está.

Penso assim terminar o relatório e a informação através do meu fraco escrever.

Aguardo as suas instruções.

A Bem da Luta

07 de Outubro de 1992

Terminado

(Pedro Tchai)